



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFBA**

**OSUFBA, TEMPORADA 2024, 70 ANOS
TERCEIRO CONCERTO
CONCERTO SINFÔNICO**

SINFONIAS BRASILEIRAS

**Salão Nobre da Reitoria da UFBA
Sexta-feira, 22 de março de 2024, 19 horas**

* * * * *

Ao inaugurarem-se os Seminários Livres de Música, em 15 de outubro de 1954, o processo de criação do setor universitário de música já iniciara com dois importantes movimentos: os Seminários Internacionais de Música, criados como atividade permanente da Universidade, constituindo o instrumento de integração artística entre centros culturais do Brasil e exterior, e as ações que davam forma definitiva a uma Escola de Música de nível superior, sistematizada em objetivos cujas origens remontavam ao último decênio dos anos 40. Na mesma ocasião, foram lançadas as bases para a criação de uma Orquestra Sinfônica e um Madrigal, organismos destinados a proporcionar o conhecimento das grandes obras-primas da literatura musical. Assim, neste ano de 2024, nos seus 70 anos, celebramos sete décadas de dedicação ao ensino, à arte, à comunicação e serviço à comunidade.



PROGRAMA

Heitor Villa-Lobos *Sinfonietta No. 1* (1922)
(1887-1959)

Allegro giusto
Andante non troppo
Andantino – Più mosso quasi Allegro – Molto Allegro

Ernst Widmer *Sinfonia II, "do Médio São Francisco"* (1983)
(1927-1990) Op. 139

1. Pilão Arcado – Cidade Submersa
2. Carinhanha – Tabuleiro da Caatinga

Alberto Nepomuceno *Sinfonia em sol menor* (1894)
(1864-1920)

Allegro, com entusiasmo
Andante quasi Adagio
(Scherzo) Presto – Intermezzo: Andante agitato
Con fuoco

Orquestra Sinfônica da UFBA

Maestro José Maurício Brandão – Regência





O presente programa é dedicado à Música Brasileira, com tres exemplos sinfônicos: a *Sinfonietta No. 1* de **Heitor Villa-Lobos** (dedicada à memória de Mozart); a *Sinfonia II, Op. 139, "do médio São Francisco"* de **Ernst Widmer** (para pequena orquestra); e a *Sinfonia em sol menor* de **Alberto Nepomuceno** (para grande orquestra). Nestas três obras – que cobrem um intervalo de aproximadamente um século – descortinamos a imensa inventividade, variedade e riqueza da música composta no Brasil num dos gêneros musicais mais significativos da música de concerto: a Sinfonia.

Através de informações contidas no Catálogo de Obras de **H. Villa-Lobos**, pode-se deduzir que a *Sinfonietta n°1* foi estreada incompleta, em 1922. A comparação com duas outras fontes manuscritas auxilia a esclarecer esta questão, assim como a gênese formal da obra. A obra, em três movimentos, com intenso trabalho motivico, é dedicada “à memória de Mozart”. Justificando seu título, a obra é concisa nos tratamentos texturais, temáticos e de instrumentação, guardando porém traços da originalidade típica da obra de Villa-Lobos.

Compositor, maestro e pianista suíço radicado no Brasil, **Ernst Widmer** foi um dos primeiros professores de música da UFBA, entre as décadas de 1950 e 1980, e diretor dos históricos Seminários Livres de Música promovidos pela Universidade. Sua *Sinfonia 2, Op. 139 "do Médio São Francisco"* é baseada em temas das tradições musicais do Médio São Francisco. Estreada nesta sala, pela OSUFBA em 26 de abril de 1984 (há quase 40 anos), e regida pelo próprio Widmer, a obra, com seus temas, sonoridades e ritmos, pinta as paisagens do São Francisco, numa mística combinação entre o real e o etéreo.



Em agosto de 1897, **Alberto Nepomuceno** apresentou, em primeira audição no Brasil, a *Sinfonia em sol menor* e a Série Brasileira. As peças sinalizavam dois aspectos primordiais de sua produção. A admirável feitura artesanal da Sinfonia refletia a maestria técnica adquirida pelo compositor em longos anos de aprendizado europeu. Já a Série, apesar da singeleza de sua orquestração, tornou-se um marco inicial para a orientação nacionalista da música brasileira. A Sinfonia em sol menor de Nepomuceno é, ao lado da Sinfonia op. 43 de H. Oswald, as únicas obras do gênero no Romantismo brasileiro. Foi composta em Berlim e revela a influência direta de Brahms (principalmente no primeiro movimento), de Wagner e de Tchaikovsky. Essas influências mostram um compositor atento à música de seus ídolos e sintonizado com sua época. Entretanto, a peça é bastante original e, como observa Edino Krieger, deveria figurar habitualmente entre as obras-primas do sinfonismo romântico. Conceituados compositores e críticos a consideram a sinfonia mais importante escrita por um músico americano no século XIX. (Curiosamente, ela é contemporânea à Sinfonia do Novo Mundo, encomendada pelos norte-americanos ao tcheco Antonín Dvorák).



ESCOLA DE MÚSICA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA



Orquestra Sinfônica da UFBA – 70 Anos Coordenação: Prof. Dr. José Maurício Brandão	
Flautas e Piccolo Adriel Auri dos Santos* Naum de Souza* Tota Portela	Fagotes Elias Novais* Luis Guilherme* Bruno Peçanha Jean Marques
Oboés Mariana Herwans* Lucas Avelino* Alisson Azevedo Hugo Prio Gustavo Seal	Clarinetas João Gabriel Meneses* Igor Oliveira* Edson Sacramento Jr.* Patrícia Perez Hudson Ribeiro
Trompas Carlos Vitor Silva * Italo Santos Rafael* Celso Benedito João Luis Magalhães Josely Saldanha Paula Guimarães	Tímpanos & Percussão Isaac Novais Jorge Sacramento** Vicente Sanches* Oscar Mauchle
Trompetes William Reis Silva* Bruno Oliveira* Iuri Pinheiro*	Trombones Harnefer Oliveira* Fred Dantas Gilmar Chaves*
Tubas Mateus Bacelar* Renato Costa Pinto	Harpa Alice Emery Feliciano
Violinos I Marco Catto (Spalla) Davi Guima Mário Soares Lucas Avila* Antonio Amorim Filipe Monteiro* Alan Uchoa* Daniel Cavalcanti*	Violinos II Diogo Pimentel Reinaldo Silva* Ana Ghită Maria Fernanda* Fred Pessoa Paulo Vitor Araújo* Mário Gonçalves Angela Onnis
Violoncelos Thomas Rodrigues Pilar G. Rodrigues* Italo Nogueira Janice Brandão* Faisal Hussein Luis Felipe Nobre* Guilherme Venturato M. Cândida Lobão	Violas Icaro Smetak Serghei Iurcik Ana Florencia Paulin Gerusa França* Lais Guimarães Helena Rabelo
Contrabaixos Jessica Albuquerque Julia Heloisa Oliveira* Rodolfo Dantas Bella Loran*	Arte Gráfica & Audiovisual Augusto Caymmi* Eduardo Ravi
Administrativo Isadora Ramos Ida Araujo	Produção e Comunicação Vanessa Santana Any Valette
Técnica Antonio Jorge Ferreira	Arquivo Davi Cerqueira

* Aluno/a da UFBA ** Professor da UFBA

Próximos Concertos:

Vide Redes Sociais da EMUS

Nossos Contatos

www.escolademusica.ufba.br
<https://www.instagram.com/emusufba>
<https://www.youtube.com/escolademusicadaufba>

osufba@gmail.com